



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

V SEMANA DE NUTRIÇÃO UFPE

DISBIOSE INTESTINAL COMO FATOR ASSOCIADO AO AUMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Izadora Matias Siqueira¹, Giovanna Maria Gomes dos Santos¹, Luiz Heitor Jerônimo de Brito¹,
Rebecca Peixoto Paes Silva¹

¹Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A microbiota intestinal desempenha papel essencial na fisiologia humana e na manutenção da homeostase metabólica, sendo composta por uma comunidade diversa de microrganismos que coexistem em equilíbrio com o indivíduo. Quando esse equilíbrio é comprometido, resulta em um conceito denominado disbiose, disfunção caracterizada por alterações na composição e na funcionalidade da microbiota intestinal. Evidências recentes apontam que a disbiose intestinal está diretamente relacionada ao desenvolvimento da síndrome metabólica (SM), condição caracterizada pela presença de pelo menos três dos fatores: obesidade abdominal, hiperglicemia, hipertensão arterial, baixos níveis de colesterol-HDL e hipertrigliceridemia. **Objetivo:** Investigar a influência da disbiose intestinal no desenvolvimento e na progressão da síndrome metabólica, destacando os principais mecanismos fisiopatológicos e os efeitos da modulação da microbiota. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura conduzida em julho de 2026, utilizando as bases de dados PubMed, ScienceDirect e Scopus. Foram incluídos estudos experimentais e clínicos publicados em inglês e português que abordassem a relação entre microbiota intestinal e síndrome metabólica. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a disbiose intestinal favorece a ativação da inflamação sistêmica de baixo grau por meio do aumento da permeabilidade intestinal e da liberação de citocinas pró-inflamatórias, contribuindo para resistência à insulina, disfunção endotelial e progressão aterosclerótica. Além disso, alterações na microbiota interferem na pressão arterial por modificarem a produção de ácidos graxos de cadeia curta e favorecerem a formação de metabólitos pró-inflamatórios. A modulação da microbiota mostrou efeitos promissores sobre os componentes da síndrome metabólica, visto que a suplementação com *Bifidobacterium animalis* reduziu o tamanho dos adipócitos e a expressão hepática de TNF- α , enquanto a associação de *Lactobacillus paracasei* e *Bifidobacterium animalis* subsp. promoveu redução do ganho de peso, melhora da sensibilidade à insulina e efeito protetor contra progressão de esteatose hepática. **Conclusão:** As evidências demonstram que a disbiose intestinal constitui um importante fator associado ao desenvolvimento da síndrome metabólica, influenciando processos inflamatórios e alterações metabólicas que contribuem para sua progressão. Estratégias capazes de restaurar a eubiose, como a suplementação com prebióticos e probióticos, apresentam potencial para melhorar parâmetros metabólicos e reduzir fatores de risco associados à síndrome metabólica, embora estudos clínicos adicionais sejam necessários para consolidar análise de sua aplicação na prática clínica. **Palavras-chave:** microbiota; dysbiosis; gut health.

